

PROPOSTA DE GEOPARQUE NA REGIÃO MORRO DO CHAPÉU (BA) - GEOSSÍTIOS RELACIONADOS

Antonio José Dourado Rocha¹; Augusto José Pedreira da Silva²

¹ SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL (CPRM) ; ² SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL (CPRM)

RESUMO: O Serviço Geológico do Brasil (CPRM) desenvolve atualmente o Projeto Geoparques, que objetiva a identificação e a descrição geológica de áreas que possuem as características exigidas para implantação de um geoparque, observando os critérios da UNESCO. Dentre os domínios que estão sendo objeto de estudos consta a região de Morro do Chapéu, abrangendo, inclusive, parcialmente, outros municípios. A seleção dessa região está baseada: a) na sua grande diversificação geológica; b) no fato de ser reconhecida como área-escola; c) na presença de grandes domínios de afloramentos das formações Tombador, Caboclo e Morro do Chapéu, que integram o Grupo Chapada Diamantina (Proterozóico Médio) e das formações Bebedouro e Salitre, que integram o Grupo Una (Proterozóico Superior); d) em muitos casos os afloramentos possuem grandes dimensões, apresentam pouco intemperismo, além de boas condições de conservação e facilidades de acesso, o que possibilita o desenvolvimento de atividades científicas, pedagógicas e geoturísticas; e) as associações de litofácies que integram as formações do Grupo Chapada Diamantina possuem afloramentos ou áreas de afloramento que podem ser consideradas seções-tipo ou áreas-tipo das referidas unidades; f) quatro afloramentos da região estão incluídos no livro Sítios Geológicos e Paleontológicos do Brasil - SIGEP (Gruta dos Brejões, Escarpa do Tombador, Fazenda Arrecife e Fazenda Cristal). A importância geocientífica da região é reconhecida desde 1987 quando a CPRM implantou em Morro do Chapéu o Centro Integrado de Estudos Geológicos - CIEG, destinado ao treinamento da sua equipe técnica e apoio de campo aos trabalhos de universidades relacionadas às geociências. Entre 1850 e 1932, o município de Morro do Chapéu foi um importante produtor de carbonado. Este fato teve repercussão socioeconômica, gerando atrativos sobre a história da mineração, dentre os quais se destaca a vila do Ventura. Alguns geossítios da região são considerados atrativos geoturísticos, a exemplo da escarpa do Tombador, das cachoeiras do Ferro Doido e do Agreste, das grutas dos Brejões e do Cristal; a dolina de colapso do Buraco do Possidônio; a Fonte Termal do Tareco; bem como a região das Lajes, e do Morrão, que serviu de referência para os primeiros colonizadores que chegaram na região e inspirou o nome do município. Na região existem três unidades de conservação (Parque Estadual de Morro do Chapéu, APA Vereda do Romão Gramacho / Gruta dos Brejões e Monumento Natural da Cachoeira do Ferro Doido) que podem contribuir para a preservação de alguns geossítios. O inventário revelou a existência de 24 geossítios, dos quais 15 são de interesse regional, 6 são de interesse nacional e 3 são de interesse internacional. Os geossítios apresentam a seguinte distribuição litoestratigráfica e temática: a) Formação Tombador (3), Formação Caboclo (10), Formação Morro do Chapéu (6), Formação Bebedouro (1) e Formação Salitre (4). b) sedimentologia/sistemas deposicionais (11), espeleologia (5), paleontologia (3), estratigrafia (3), tectônica (1) e hidrogeologia (1).

PALAVRAS-CHAVE: MORRO DO CHAPÉU; GEOSSÍTIO; GEOPARQUE.